

Balaio em Pauta

Notícias, opiniões e informações da ACBN

Nesta Edição

Projeto Música para Todos integrou a Programação do Festival Alumiô e levou a Cultura Nordestina ao Centro Histórico.

Comitê de Cultura da Paraíba se reuniu com Agentes Culturais de Pedras de Fogo.

Hotel Globo recebeu Culminância do Projeto Fole de oito Baixos com Mestre Luizinho Calixto.

Comitê de Cultura da Paraíba realizou a duas rodas de conversa com Grupo de Trabalho para população LGBTQIAPNB+.

Comitê de Cultura da Paraíba rodas de conversa com o G1 Grupo de Trabalho para Mulheres em Articulação.



Comitê de Cultura da Paraíba participou da 2ª Feira da Diversidade e do Festival Alumiô para mapeamento de agentes culturais.

No dia 21 de setembro, o Comitê de Cultura da Paraíba esteve presente na 2ª Feira da Diversidade, que aconteceu no Centro Cultural Mangabeira Tenente Lucena, localizado na Av. Josefa Taveira, S/N. O Comitê também marcou presença no Festival Alumiô, que foi realizado no Largo São Frei Pedro Gonçalves, para realizar o mapeamento dos agentes culturais, com o objetivo de discutir propostas futuras que possam fortalecer e valorizar os projetos culturais de cada setor artístico.

[Continue lendo](#)

Jornalista responsável: Geanne Lima 3.864

Revisão: Luís Silva, Henrique Sampaio e Lisianne Saraiva

Diagramação e Designer: Cely Sousa

Matérias: Geanne Lima

Fotos: Acervo PNCC-PB

Balaio em Pauta

Notícias, opiniões e informações da ACBN

Comitê de Cultura da Paraíba participou da 2ª Feira da Diversidade e do Festival Alumiô para mapeamento de agentes culturais.



No dia 21 de setembro, o Comitê de Cultura da Paraíba esteve presente na 2ª Feira da Diversidade, que aconteceu no Centro Cultural Mangabeira Tenente Lucena, localizado na Av. Josefa Taveira, S/N. O Comitê também marcou presença no Festival Alumiô, que foi realizado no Largo São Frei Pedro Gonçalves, para realizar o mapeamento dos agentes culturais, com o objetivo de discutir propostas futuras que possam fortalecer e valorizar os projetos culturais de cada setor artístico.

A ideia do mapeamento foi também elaborar estratégias para atender às necessidades específicas do setor cultural, promovendo um ambiente de diálogo e colaboração entre os profissionais da área.

“O mapeamento de agentes culturais é uma ferramenta fundamental para a organização e fortalecimento do setor cultural. Ele permite identificar quem são os indivíduos, grupos e organizações que atuam na produção, promoção e difusão de atividades culturais em uma determinada região”, afirmou Silvana de Ávila, coordenadora metodológica do Comitê de Cultura da Paraíba.

Com esse mapeamento é finalizado, na Paraíba, o primeiro semestre das atividades do Programa Nacional dos Comitês de Cultura. Ao todo foram mapeados 200 agentes culturais. A ideia é identificar quem são esses agentes o que eles fazem para pensar estratégias que supram suas necessidades enquanto agenda.

Balaio em Pauta

Notícias, opiniões e informações da ACBN

Projeto Música para Todos integrou a Programação do Festival Alumiô e levou a Cultura Nordestina ao Centro Histórico.



No dia 21 de setembro, o Projeto Música para Todos esteve presente dentro do Festival Alumiô. As atrações do Projeto foram realizadas na Praça Antenor Navarro, no Centro Histórico. A iniciativa destacou artistas que celebram a cultura paraibana e nordestina.

Promovido pela Associação Cultural Balaio Nordeste, o projeto contou com recursos da emenda impositiva 047/2022. A Prefeitura Municipal de João Pessoa e a FUNJOPE também apoiam a iniciativa. Quem compareceu à Praça Antenor Navarro pôde assistir às apresentações da Barca Nau Catarineta de Santa Marina e do Forró do Pedro Paz.

Balaio em Pauta

Notícias, opiniões e informações da ACBN



“O Música Para Todos não apenas preserva, mas também renova o legado cultural do forró, aproximando gerações e criando novas oportunidades de difusão artística. Ao integrar-se ao Festival Alumiô, o projeto amplia seu alcance e reforça sua missão de manter viva a riqueza cultural nordestina, conectando a comunidade com suas raízes e promovendo o acesso à cultura popular de forma inclusiva e transformadora”, pontuou Katia Regina, produtora cultural da Balaio Nordeste.

O Música para Todos busca preservar as matrizes do Forró, conforme estabelecido pela Lei nº 1972, de 28 de dezembro de 2021, que cria o calendário permanente de cultura popular. O projeto ainda passará pelos bairros de Mandacaru, Bessa, Funcionários, Valentina e Oitizeiro, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer diversos artistas nordestinos.

Balaio em Pauta

Notícias, opiniões e informações da ACBN

Comitê de Cultura da Paraíba se reuniu com Agentes Culturais de Pedras de Fogo.



A comunidade cultural de Pedras de Fogo se reuniu com Comitê de Cultura no dia 27 de setembro. O evento aconteceu no Instituto Federal da Paraíba. O objetivo foi escutar e discutir sobre as necessidades desses agentes e motivá-los a agir coletivamente em prol de causas comuns para atingir objetivos específicos no âmbito cultural.

Essa foi a primeira reunião na cidade de Pedras de Fogo, a partir da escutas dos agentes culturais, o Comitê de Cultura pretende fazer um planejamento de como intervir no local de modo que possa contemplar as necessidades culturais desses agentes.

Os comitês são uma iniciativa do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), lançado pela Secretaria dos Comitês de Cultura e vinculada ao Ministério da Cultura (MinC). Em todos os estados brasileiros os comitês visam ampliar o alcance das políticas públicas culturais, fortalecer a democracia e fomentar a participação cidadã, tanto nas políticas socioculturais quanto no âmbito do Sistema Nacional de Cultura (SNC). Por meio do PNCC, busca-se criar um ambiente mais inclusivo e participativo, onde a sociedade pode contribuir ativamente para a formulação e implementação de políticas culturais.

Na Paraíba a rede é composta pela Associação Cultural Balaio Nordeste (ACBL) de João Pessoa, Centro de Formação Humana e Social (CENFHS) de Campina Grande e Academia Princesense (APLA) de Princesa Isabel. A atuação é a partir de quatro eixos: mobilização e redes, formação, apoio e assessoramento, e comunicação social.

Balaio em Pauta

Notícias, opiniões e informações da ACBN

Hotel Globo recebeu Culminância do Projeto Fole de Oito Baixos com Mestre Luizinho Calixto.

O Hotel Globo recebeu Culminância do Projeto Fole de Oito Baixos com o Mestre Luizinho Calixto.

A programação contou com uma apresentação especial de Luizinho Calixto e seus alunos, exibindo o resultado do projeto que visa a preservação e o ensino da sanfona tradicional de 8 baixos, uma das expressões mais características da música nordestina. A realização foi da produtora millenium em parceria com a Balaio Nordeste que disponibilizou as salas para aulas, e com patrocínio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e Nacional (IPHAN).



A programação contou com uma apresentação especial de Luizinho Calixto e seus alunos, exibindo o resultado do projeto que visa a preservação e o ensino da sanfona tradicional de 8 baixos, uma das expressões mais características da música nordestina. A realização foi da produtora Millenium em parceria com a Balaio Nordeste, e com patrocínio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e Nacional (IPHAN).

Balaio em Pauta

Notícias, opiniões e informações da ACBN

Comitê de Cultura da Paraíba realizou duas rodas de conversa com Grupo de Trabalho para população LGBTQIAPNB+.



Nos dias 13 e 26 de setembro, o Comitê de Cultura da Paraíba realizou o primeiro e o segundo encontro do Grupo de Trabalho G2 – Vozes da Diversidade - na sede do Balaio Nordeste. Esses encontros tiveram como objetivo desenvolver, de forma colaborativa, uma proposta cultural voltada às necessidades da população LGBTQIAPNB+ e aumentar sua representatividade nas esferas políticas e sociais, promovendo um espaço de diálogo e construção conjunta. O segundo encontro foi realizado de forma híbrida, com a participação dos movimentos de mulheres.

Balaio em Pauta

Notícias, opiniões e informações da ACBN

Para Silvana de Ávila, coordenadora metodológica do Comitê de Cultura da Paraíba, “a presença da população LGBTQIAPNB+ na cultura é cada vez mais forte, representativa e marcada pela luta de um movimento que se transformou ao longo dos anos, em conjunto com a transformação social do país.” A coordenadora completa: “A diversidade cultural é fundamental para garantir a cidadania cultural. Sendo assim, é indispensável a participação de comunidades diversas no fomento e na elaboração de políticas para o setor, que deve garantir o direito à cultura existir e se transformar junto com sua população, e aí que entra o papel do Comitê, finalizou Silvana.

Essas reuniões oferecem um espaço adequado a construção da proposta cultural para que a população LGBTQIAPNB+ se expresse, compartilhe suas experiências e construa redes no segmento da cultura em apoio mútuo. Além disso, promovem a conscientização sobre questões importantes, como a combate aos preconceitos, conhecimento sobre a política pública cultural existente e em construção, consequentemente entendendo e discutindo sobre seus direitos civis e as necessidades culturais específicas dessa população.



Comitê de Cultura da Paraíba realizou rodas de conversa com o G1: Grupo de Trabalho para Mulheres em Articulação.



Nos dias 4 e 26 de setembro, o Comitê de Cultura da Paraíba realizou a segunda e a terceira roda de conversa do Grupo de Trabalho Mulheres em Articulação sobre a Cultura Paraibana (G1). A segunda roda ocorreu presencialmente na sede do Balaio Nordeste, enquanto a terceira foi realizada de forma híbrida, em parceria com o movimento LGBTQIAPNB+. A iniciativa teve como objetivo criar um plano de trabalho com base nas necessidades levantadas pelos coletivos culturais de mulheres e por agentes de cultura da região.

Na primeira reunião, entre os coletivos participantes, estavam presentes representantes do Teatro do Oprimido, o Projeto Direito de Sonhar, a Aliança Multiétnica, a AFIKA e o Território Ribeirinho da Penha. Todos destacaram suas necessidades em relação à cultura e deram sugestões para mudanças.

Essa iniciativa reflete o compromisso dos coletivos com o fortalecimento da cultura local e o enfrentamento de questões sociais urgentes, como a violência de gênero, por meio da arte e do trabalho comunitário. O momento também foi discutido a possibilidade de articular um movimento cultural mais forte em alguns bairros, como por exemplo, na Penha.

As mulheres e a comunidade LGBTQIAPNB+ trazem diferentes experiências e visões de mundo, enriquecendo o debate cultural e ampliando a compreensão sobre questões sociais, históricas e artísticas. Essa diversidade de perspectivas permite a construção de uma cultura mais inclusiva e representativa, admite Silvana de Ávila, coordenadora metodológica do Comitê de Cultura da Paraíba.



VISITE-NOS

